

COMUNICA SAÚDE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM A COMUNIDADE SURDA DURANTE A PANDEMIA DA COVID -19.

**GIULIA OLIVEIRA RIBEIRO¹; ALINE DE CASTRO E KASTER²; JÚLIA ALVES
SILVEIRA³; MÔNICA MENDES GARCIA⁴; NATHIANNI GOMES DA CRUZ⁵;
MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA⁶**

¹ Universidade Federal de Pelotas – giulia-riibeiro@live.com

² Universidade Federal de Pelotas – alinelibras@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – julyaalves17@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – monicamendes.ufpel@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – nathiannigc98@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – mandagara@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Comunica Saúde” da Enfermagem, foi criado com o intuito de compartilhar informações relacionadas à saúde com a comunidade surda e concomitantemente desenvolver habilidades em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Para isto utilizamos salas improvisadas na universidade, com objetivo de realizar vídeos sobre saúde, a serem exibidos na associação dos surdos de Pelotas em uma roda de conversa.

No entanto, estamos vivenciando um momento de distanciamento social, que afeta diversas atividades incluindo as realizadas pelo projeto, pois as atividades propostas são de forma presencial, mas na situação de pandemia em que nos encontramos não há esta possibilidade. Estamos passando por um momento de transformação e readaptação, a fim de buscar maneiras de manter-se ativo colaborando com a promoção e prevenção à saúde.

A comunicação entre profissional e usuário é extremamente importante, para obter um atendimento e acolhimento eficaz. Mas para a comunidade surda a principal barreira encontrada no sistemas de saúde é a comunicação, devido aos profissionais não estarem capacitados para o atendimento em LIBRAS. Este problema inviabiliza um atendimento humanizado e o planejamento do cuidado de forma eficaz (SOUZA et al, 2017).

A saúde é direito de todos e o projeto busca realizar as atividades de educação em saúde para a comunidade surda, com o intuito de minimizar a barreira encontrada entre este grupo de minoria linguística e cultural e o serviço de saúde (TEDESCO; JUNGES, 2013).

Em situações normais há dificuldades de acessibilidade ao serviço de saúde para a comunidade surda, sobretudo durante a pandemia que é um momento sensível para todas as pessoas, pois afeta as rotinas, gerando estresse e medo, podendo piorar, devido a isto é importante compartilhar as informações e

orientações a fim de esclarecer dúvidas e estabelecer um vínculo, sempre buscando por maneiras de reduzir esta barreira de comunicação.

2. METODOLOGIA

Trata-se de estudo de relato de experiência, elaborado por estudantes de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, desenvolvido através das atividades do projeto de extensão “Comunica Saúde” durante a pandemia da Covid-19.

Portanto as ações e os tipos de atividades deu-se início a partir do problema de saúde em que o mundo encontra-se no momento, com objetivo de impulsionar os integrantes a desenvolver intervenções para colaborar com a prevenção a saúde (RAMOS et al, 2015). O público alvo é definido a partir do propósito do projeto, que é levar informações para comunidade surda.

Tendo em vista o distanciamento social que impede as atividades presenciais, os integrantes do projeto decidiram juntamente com a coordenadora e os estudantes de jornalismo, adotar como estratégia educativa para a comunidade surda, utilizando vídeos com conteúdo referente ao cuidado nas redes sociais mais acessadas, como Facebook, Instagram e Youtube.

Considerando que o projeto utiliza uma língua diferente para realizar as atividades, os integrantes aderiram a dicionários para tradução da língua portuguesa para LIBRAS. Além disso, entramos em acordo com professores de LIBRAS da universidade para auxiliarem durante a gravação. As buscas por conteúdo foram inteiramente focados em orientações para prevenção e cuidados durante a pandemia da Covid-19. O roteiro para os vídeos foram construídos através de pesquisas realizadas em fontes confiáveis, como Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde e com aprovação das coordenadoras do projeto.

As gravações dos vídeos foram realizadas por estudantes de Enfermagem em suas casas e enviados para estudantes de Jornalismo, que realizam a edição e publicação nas redes sociais do projeto. As publicações ocorreram no período de março a julho de 2020.

As redes sociais são ferramentas extremamente importantes para educação em saúde e socialização devido ao seu alto alcance de disseminação de conteúdo, seu potencial de empoderamento e estímulo a comunidade, a autonomia e conscientização sobre determinados assuntos (SILVA et al, 2018).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o início das ações do projeto durante a pandemia, conseguimos realizar a gravação e publicação de 10 vídeos curtos no total de 2.742 visualizações, então obtivemos retornos positivos dos usuários das redes sociais que acessaram os perfis do projeto. Os títulos dos vídeos foram estes conforme encontra-se no Quadro 1:

Quadro 1: Título do vídeos publicados pelo projeto.

Título dos Vídeos



Prevenção da Covid-19
LIBRAS: Como o novo coronavírus contamina as pessoas?
Dicas de Prevenção em LIBRAS
Quais são os sinais e sintomas mais comuns da COVID 19?
Uso de máscara: Explicação na LIBRAS
LIBRAS: Serviços de Saúde
LIBRAS: Medidas de Segurança em Saúde
LIBRAS: vacinação contra gripe
Atividades de cuidado à saúde mental em tempos de pandemia
Prevenção da violência doméstica

O objetivo do projeto que foi compartilhar informações com a comunidade surda foi alcançado, e junto também conseguimos abranger as comunidades em geral potencializando o alcance das publicações.

Os vídeos com conteúdos educativos são instrumentos facilitadores para o entendimento sobre saúde. A inclusão de vídeos sobre educação em saúde direcionado à população, tem o intuito de sensibilizar e mudar conduta referente a um problema de saúde. Além disso, proporciona mudança comportamental imediata, pois se trata de uma mídia de fácil acesso e facilita o processo educativo, resultando na melhoria da qualidade da assistência em saúde (JUNIOR RODRIGUES et al, 2017).

Durante a produção das ações enfrentamos dificuldades devido a pouca habilidade dos integrantes com os sinais de LIBRAS. Mas é importante salientar que a fluência em LIBRAS exige a prática e persistência devido a sua modalidade ser diferente da Língua Portuguesa, pois utiliza os sinais e expressões faciais, portanto é uma construção de habilidade que estamos desenvolvendo (ANDREIS, 2015).

Outra limitação encontrada foi o fato do projeto ter poucos integrantes e assim sobrecarregando as estudantes. Devido a isto e pelo fato da coordenadora ser a mesma unimos os projetos “Comunica Saúde” e “Barraca da Saúde cuidado interdisciplinar com as comunidades da zona sul” a fim de diminuir a sobrecarga dos integrantes do projeto, dividindo as publicações por semana.

4. CONCLUSÕES

A construção dos vídeos proporcionou a troca de conhecimento entre os integrantes do projeto, também provou ser uma ferramenta interativa de alto alcance para divulgação de informações sobre autocuidado para a população. Mesmo com as dificuldades ao longo da produção é algo que devemos dar continuidade procurando abranger diferentes assuntos com o intuito de alcançar mais pessoas. Além disso, percebemos como é importante passar informações de forma clara em



LIBRAS para que os surdos tenham a compreensão das orientações necessárias para prevenção da covid-19.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREIS, S.W. **Introdução à Libras**: língua, história e cultura. Curitiba: UTFPR, 198p. 2015. Disponível em:
[<http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1598/2/libras.pdf>](http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1598/2/libras.pdf)

RAMOS, M.E.B.; MAIA, L.C.; ALVES, B.C.R.; LEORNE, J.S.; FENTAPPIE, B.B.; PINTO, D.C. et al, Promoção de saúde: Criação de vídeo para educação em saúde. Vinculado ao Projeto de Extensão UFRJ. **Interagir: pensando a extensão**, Rio de Janeiro, n. 20, p. 39-52. 2015. Disponível em:
[<file:///C:/Users/Giulia/Desktop/15583-70979-1-PB.pdf>](file:///C:/Users/Giulia/Desktop/15583-70979-1-PB.pdf).

RODRIGUES JUNIOR, J.C.; REBOUÇAS, C,B,A.; CASTRO, R,C,M,B.; OLIVEIRA, P.M.P.; ALMEIDA, P.C.; PAGLIUCA, L.M.F. Construção de vídeo educativo para a promoção da saúde ocular em escolares. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis. V.26, n.2, p.1-11. 2017. Disponível em:
[<https://www.scielo.br/pdf/tce/v26n2/pt_0104-0707-tce-26-02-e06760015.pdf>](https://www.scielo.br/pdf/tce/v26n2/pt_0104-0707-tce-26-02-e06760015.pdf)

SILVA, J.R.; BRASIL, C.C.P., SILVA, R.M.,BRILHANTE, A.V.M.; CARLOS, L.M.B.; BEZERRA,I.C. et al . Redes Sociais e Promoção da Saúde: Utilização do Facebook no Contexto da Doação de Sangue. **Revista Ibérica de Sistema e Tecnologias de informação**, Porto , n. 30, p. 107-122. 2018 . Disponível em
[<http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-9895201800050009&lng=pt&nrm=iso>](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-9895201800050009&lng=pt&nrm=iso)

SOUZA, M.F.N.S.de.; ARAÚJO, A.M.B.;SANDES, L.F.F.;FREITAS.D.A.; SOARES, W.D.; VIANNA. R.S.de.M. et al. Principais dificuldades e obstáculos enfrentados pela comunidade surda no acesso à saúde: uma revisão integrativa de literatura. **Rev. CEFAC**. V.19, n.3, p.395-405. 2017. Disponível em:
[Acesso em: 10 jul. 2020.](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-18462017000300395&script=sci_abstr&act&tlang=pt)

TEDESCO, J.R.; JUNGES, J.R. Challenges for receiving hearing-impaired individuals in primary healthcare services. **Cad Saúde Pública**. V.29, n.8, p.1685-9. 2013. Disponível em:
[Acesso em 10 jul. 2020.](https://www.researchgate.net/publication/256449540_Challenges_for_receiving_hearing-impaired_individuals_in_primary_healthcare_services)